

Ata de Reunião Ordinária da Câmara Temática de Cultura		Nº 003/2023
DADOS GERAIS		
Data: 15/08/2023	Local: videoconferência	Horário: 9h00
Tipo de Reunião: trabalho		
Lista de Participantes:		
Nome	Entidade	
Camila Quelhas	Prefeitura de Bertioga	
Juliana Sousa	Prefeitura de Cubatão	
Alexandre Morais	Prefeitura de São Vicente	
Alan Queiroz	Prefeitura de Praia Grande	
Wellington Lima	Prefeitura de Santos	
Pedro Henrique Saletti	Prefeitura de Mongaguá	
Antônio Sheen	Prefeitura de Itanhaém	
Cynthia Riggo	Prefeitura de Peruíbe	
Gustavo Guilherme	Prefeitura de Guarujá	
Convidados:		
Daniel Samam	Ministério da Cultura	
Fábio – Binho	Ministério da Cultura	
Lauro Ávila Pereira	Secretaria Estadual da Cultura de SP	
André Sodré	AGEM/Condesb	
Caio Martinez	Conselho Santos	
Miriam Aparecida		
Dino Filho		
Renata Serrat		
Alisse Flora	Cubatão	
Junior Brassalotti		
Luis Bonelli		
Marcelo Walles	Conselho Guarujá	
Aline Prado		
Erika Romana		
Willian Vasconcelos		
Rira Sales		
Platão Capurro		
Ana Flávia Scarelli		
Luisa	Bertioga	
Henrique		
Helenice Camargo		
Pauta divulgada em: 11/08/2023	Reunião iniciada às: 09h	Término da Reunião às: 12h

PAUTA
<p>Item I – Informes gerais da Cultura dos municípios da Baixada Santista;</p> <p>Item II - Apresentação da Secretaria Estadual da Cultura, orientações às Conferencias Municipais e Estadual, entre outros assuntos</p> <p>Item III - Apresentação do Convidado do Ministério da Cultura, orientações às Conferencias Municipais e Nacional;</p> <p>Item IV - Outros assuntos de interesse regional.</p>

REGISTROS

Ausências:

Estado:

- Os trabalhos foram abertos pelo secretário executivo do Condesb, André Sodré, e pelo relator da Câmara Temática Wellington Lima, e foram tratados os seguintes assuntos:
- Após a apresentação de todos, e algumas considerações iniciais sobre os temas e as pautas da reunião a palavra foi passada para os representantes do Ministério da Cultura Daniel e Binho;
- Daniel Samam, Coordenador Geral do Conselho Nacional de Políticas Culturais e do Conselho das Conferências Nacionais, iniciou sua apresentação;
- Depois apresentou se Fábio, conhecido como Binho, ele é Coordenador Geral de Orientação e Capacitação para Estados, Distrito Federal e Municípios ambos da Secretaria Nacional dos Comitês de Cultura;
- Após as apresentações, iniciou sua participação Daniel Samam, agradecendo ao convite e a presença de todos;
- Falando da Conferência Nacional da Cultura, disse ser importante momento que vive a Cultura Nacional, que é um momento de retomada da Política Nacional de Cultura, e é nesse período importante que se inicia os preparativos para a realização da 4ª Conferência Nacional de Cultura com o tema central: Democracia e Direito à Cultura;
- Falou que é um desafio após 10 anos sem conferência realizar esta, muitas coisas mudaram nesses últimos anos no setor;
- O setor cultural mostrou sua força na luta pela implantação da Lei Paulo Gustavo com sua capacidade de mobilização e organização demonstrada;
- Disse que é importante nesse momento trazer de volta a institucionalidade a participação social o Ministério tem que escutar muito a sociedade civil, os entes federados, o que pensam e desejam isso é primordial;
- Citada duas grandes lutas nesse momento acontecendo no Congresso Nacional o reconhecimento e o tratamento que já dá a Constituição Federal reconhecendo a cultura como direito do cidadão, então é preciso de fato regulamentar e reconhecer esse direito; e outra é a regulamentação da Lei que trata do Sistema Nacional de Cultura, dois temas fundamentais para o setor;
- Falou então que esse é o ambiente preparatório para a Conferência Nacional;
- Disse também que um dos grandes desafios dessa Conferência é a revisão do Plano Nacional de Cultura;
- Todos os temas, e objetivos específicos da Conferência estão na Portaria de nº 45
- Disse que tanto a Lei Paulo Gustavo como a Aldir Blanc, deixaram de ter caráter emergencial, a proposta que estão trabalhando é que se tornem uma política de Estado, portanto permanentes;
- Depois fez várias considerações sobre os eixos da Conferência que estão dispostos na Portaria de nº 45;
- Destacou que o prazo final para as conferências municipais vai até o dia 17 de setembro, falou ainda que esse também é o prazo para as conferências livres, e que essas poderão encaminhar propostas para etapa estadual, mais não podem tirar delegados para a etapa;
- Já as etapas das Conferências Estaduais enviam as propostas para a Nacional, e tiram delegados para a Conferência Nacional, o prazo final para etapas

REGISTROS

- estaduais é até 30 de outubro;
- Para as conferências territoriais ou regionais, quem defini é o Estado que farão seus regimentos estaduais próprios;
 - As Conferências temáticas são de responsabilidade da Comissão Nacional;
 - Fez uma explanação sobre o desmonte que sofreu os colegiados setoriais, mais que irão retoma-los, e o quão são importantes esses colegiados setoriais para o sistema de cultura;
 - Consta no Regimento Nacional que os Estados promovam encontros setoriais;
 - Falou que é fundamental observar a acessibilidade dos locais de conferências para que mais pessoas e municípios participem, no Encontrado Nacional de Gestores que está acontecendo nesse momento em Vitória, deve deixar mais claro alguns aspectos nesse sentido, mais o importante desde já é observar a acessibilidade, apresentações em libras, livros em Braille, ou seja fazer o maior processo de inclusão possível isso e é uma determinação do Ministério da Cultura;
 - Falou depois das propostas: quantas serão encaminhadas, e a dinâmica do processo na Nacional, basicamente serão encaminhadas 14 propostas para a etapa nacional, duas por eixo, mais as setoriais;
 - A eleição de delegados será composta por 2/3 de representantes da sociedade civil, e 1/3 de representantes governamentais;
 - A proporcionalidade municipal será de 25 a 500 participantes, tiram 5% de delegados;
 - Acima de 500 participantes, um limite de 25 delegados máximo;
 - Já nos estados e distrito federal será também 2/3 de representantes da sociedade civil, e 1/3 governamental;
 - De 60 a 600 participantes 10% de delegados, acima de 600 participantes até 60 delegados no máximo;
 - Citou que os prazos de envio das propostas da etapa municipal para estadual é de cinco dias uteis, e da estadual para nacional também;
 - Finalizando passou o e-mail oficial da conferência para quaisquer dúvidas, convites ou relatos: conferenciaquartacnc@cultura.gov.br;
 - Solicitou também que Estado, ou municípios presentes enviem os pontos focais responsáveis pelas suas conferências, isso para manter o diálogo continuo entre todos;
 - E agradeceu novamente a todos, e falou dessa boa oportunidade de estreitamento da relação com o Ministério, o Estado de SP e os municípios;
 - Logo após a palavra foi passada aos gestores de cada município presente;
 - Camila de Bertioga iniciou falando que a Lei Paulo Gustavo já está com minuta pronta, e junto com a fichas orçamentarias vai para aprovação da Câmara Municipal;
 - Falou que conseguiu tirar algumas dúvidas quando ao processo de conferência, e que dará início a um processo mais enxuto de realização de conferência no município;
 - Em seguida falou Juliana Sousa de Cubatão, quanto a Lei Paulo Gustavo, disse também está terminando a minuta, destacou a importância de os municípios verificarem se a saldos renascentes, e em relação a conferência estão também fechando as datas, e que devem fazer quatro pré-conferência, por fim falou um pouco da sua participação no Encontro Nacional de Gestores da Cultura em Vitória;

REGISTROS

- De Guarujá falou Gustavo Guilherme em relação a conferência municipal, disse que irão realizar nos dias 16 e 17 de setembro, farão três reuniões setoriais, e mais duas territoriais, e que no momento estão trabalhando no plano de mobilização para que a conferência tenha uma participação massiva dos trabalhadores da cultura da cidade;
- Em seguida falou Tony Sheen de Itanhaém em relação a Lei Paulo Gustavo estão encaminhando para aprovação da Câmara Municipal, fazendo adequação orçamentaria, revisão dos editais, e espera que no início de setembro já iniciar com os editais no município. Em relação a Conferência começam nas próximas semanas uma mobilização junto ao Conselho Municipal de Cultura, estão iniciando estudos da documentação, e preparativos para a conferência ser realizada na primeira, ou segunda semana de setembro, os desafios são grandes para cidades menores, depois de muito tempo na inércia do setor, muitas coisas estão acontecendo ao mesmo tempo, mais tem otimismo que irão cumprir bem todos os compromissos propostos;
- Pedro de Mongaguá falou a seguir que está no mesmo tempo dos demais municípios quanto a Lei Paulo Gustavo, enviando a matéria para aprovação na Câmara Municipal, e preparando os editais para lançamento;
- Falou também da importância a reunião com Ministério da Cultura, a sociedade civil, e dos demais entes isso ajuda muito, pois a estrutura dos municípios menores é pequena, e esse apoio e ajuda, mesmo que com diálogos são fundamentais para se cumprir bem o papel, e as coisas funcionarem melhor nos municípios pequenos;
- Sobre a conferência disse que irá conversar com os demais municípios vizinhos para tentar realizar uma conferência intermunicipal, pois sozinho é difícil; são muitas atividades em andamento. O suporte do Ministério e do Estado é fundamental para que consigam realizar todas as tarefas. Cartilhas explicativa de fácil acesso e dados sobre a conferência ajudariam muito, além do apoio de agentes técnicos do Estado.
- A seguir falou Cynthia Riggo de Peruíbe, falou também das dificuldades que enfrentam por terem também uma estrutura pequena de servidores, mais que a parceria com sociedade civil na cidade é muito boa e auxilia muito os trabalhos, encaminharam bem a questão da Lei Paulo Gustavo e Aldir Blanc no município, e para a conferência pensa em realizar duas pre-conferências dia 29 de agosto e outra dia 5 de setembro, pretendem atingir o maior número de pessoas possível, e a conferência municipal nos dias 15, 16 e 17 de setembro;
- Em relação a Paulo Gustavo estão finalizando a minuta e fazendo adequação orçamentaria para enviarem para Câmara, o município passa por dificuldades com um decreto de contenção de despesas, isso é bem complicado lá, portanto qualquer ajuda do Ministério é bem-vinda e ajudaria muito nesse momento;
- Por Santos falou Wellington Lima, iniciou falando que estão em pleno andamento com as pre-conferências em conjunto com o Conselho Municipal de Cultura, a comissão organizadora já publicou regulamento baseado nos documentos do MinC, já realizaram duas pre-conferências, e estarão nos próximos dias realizando mais quatro de forma on-line, estão dividindo por temáticas, por fim, convidou os membros do MinC Binho e Daniel para no final de semana, Sábado e Domingo participarem da plenária final da Conferência Municipal de Santos;
- Quanto a Lei Paulo Gustavo disse que trabalharam também junto com o Conselho Municipal, e que já no final desse mês de agosto, ou no máximo início do próximo

REGISTROS

- mês estejam todos editais aprovados pela Procuradoria para serem lançados.
- Em seguida falou Alexandre de São Vicente, disse que com a colaboração do Conselho Municipal também já estão em andamento com as pre-conferências, e espera que no dia 26 de agosto possam realizar a conferência municipal, quanto a Paulo Gustavo também já finalizaram os modelos de edital, aguardando aprovação da procuradoria, e espera já no início do próximo mês por publica-los;
 - Alan Queiroz de Praia Grande iniciou dizendo dos trabalhos realizados na cidade, e que depois de muitos anos de luta do setor cultural irão instalar o Conselho Municipal, isso ajudará demais no processo de realização da conferência. Disse que ainda estão estudando os materiais, e assim que sair a nomeação de todos os membros do Conselho avançaram para realizar a conferência até a data limite.
 - Quanto a Aldir Blanc e a Lei Paulo Gustavo, disse que estão em entendimentos final com participação da sociedade civil para encaminharem os editais para aprovação, esperam que até final desse mês eles sejam encaminhados para a procuradoria;
 - Depois falou Caio Martines representando a sociedade civil, agradeceu o espaço para o diálogo entre todos, falou da importância do momento para as cidades da região e da cultura, falou que todos os municípios aderiram a Lei Paulo Gustavo, todos sinalizam realizar suas conferências municipais, então esse processo e momento todo é muito importante para o fortalecimento da região;
 - Falou da construção, e da possibilidade de realização de uma Conferência Regional, isso seria muito importante para definir e tirar propostas para a região, para o Estado e até mesmo para a Federação. Ela poderá acontecer até mesmo num formato virtual, e lançou um indicativo de data para o dia 15 de outubro;
 - Também falou sobre a preocupação de trazer mais clareza na prestação de contas da Lei Paulo Gustavo pelo TCU, ainda há muitas dúvidas quanto a isso;
 - Falou que a tentativa era fazer ainda nesse ano para as conferências municipais um ciclo formativo dos temas eixos da cultura com os municípios da região, e o Ministério da Cultura, mas que não foi possível nesse momento e espera que nos próximos dois anos isso já possa ser uma realidade aqui nossa região, com muita participação de vários setores;
 - Solicitou também um momento de apresentação do tema da Cultura nas próximas reuniões do Condesb;
 - Falou depois a Andressa da frente ampla, que solicitou que o Estado debata mais a Cultura, como uma política de Estado, como fator fundamental de geração de desenvolvimento para região;
 - Depois o Willian de Bertioga, pergunta para o MinC, os municípios que não realizarem conferência como ficarão? E quais os mecanismos podem ser acionados?
 - A seguir fala Ivan, se há possibilidade de se prorrogar os prazos das conferências municipais, e uma segunda pergunta se há algum plano, ou programa do Ministério para fortalecer e capacitar as gestões municipais;
 - Cassiane falou da retenção de impostos, se o MinC pertente lançar alguma cartilha, norma ou algo do sentido, sobre a retenção de impostos, para evitar uma bitributação referente a Lei Paulo Gustavo;
 - O representante do MinC Binho, fala da possibilidade de se juntar a etapa de conferência e a checagem da Lei Paulo Gustavo no município como uma etapa da conferência municipal, é uma possibilidade que os municípios podem avaliar;
 - Adequações orçamentarias podem acontecer, ajustes até para auxiliar em outras

REGISTROS

- frentes, mais com as devidas observações e cuidados com essa operação;
- A Lei Paulo Gustavo tem suas próprias regulamentações e seus decretos, tem força de lei, não precisa ou deve seguir a linha das leis de licitação, isso gera muita confusão, a Lei Paulo Gustavo tem seu próprio regramento, onde não tiver ou suscitar dúvida, talvez aí assim se aplica a lei de licitações;
 - Daniel, representando o MinC disse que sobre o documento base para as conferências e suas etapas em breve estarão disponíveis no site;
 - Falou do cenário favorável para se discutir a Cultura no país, por fim agradeceu muito a organização da reunião;
 - Os membros do MinC falaram muito do Sistema Nacional de Cultura, que no próximo período vão ter isso bem amadurecido, para que se possa ter efetivamente uma articulação e ações práticas com o conjunto da sociedade e dos entes federados para dar robustez ao Sistema;
 - Depois iniciou sua apresentação a Secretaria Estadual de Cultura de São Paulo através do servidor Lauro Ávila Pereira, parabenizou a apresentação dos representantes do MinC, disse que com muita satisfação ouviu o Ministério, ouviu sobre a retomada das Políticas Culturais no país, da organização da conferência, e deu um destaque positivo pela Baixada Santista está organizada para realização das conferências;
 - Falou que Estado também fará sua conferência, que já estão se organizando com a publicação de uma Comissão organização paritária com a sociedade civil;
 - Sobre a Lei Paulo Gustavo fez uma observação que o Estado garantiu que os municípios fizessem seus planos de trabalho, deu assistência para os municípios nesse aspecto, por isso, o Estado teve um alto índice de adesão;
 - O Estado deverá fazer sua conferência na última semana de outubro;
 - Foi falado pelo representante do MinC que existem hoje cerca de 14 a 15 estados já com a data marcada para suas conferências;
 - Caio falou da falta do PROAC regional aqui para baixada, e pediu para a Secretaria rever, estudar novamente essa situação;
 - Ele também fez uma série de apontamentos quanto aos investimentos na Cultura do Estado, sobretudo a possibilidade da criação do Fundo Regional de Cultura aqui na Baixada;
 - Também falou da possibilidade, e da construção de uma Conferência regional para segunda quinze de outubro;
 - O representante do Estado falou de projeto um piloto, uma oficina, onde parte do ICMS possibilitaria investimento no setor cultural local, ainda em estudo;
 - O representante do Estado também falou da possibilidade de auxílio do Estado às conferências municipais, o senhor Pedro de Mongaguá reforçou a importância desse auxílio, e fez uma fala da importância do apoio técnico do Estado;
 - Em seguida o Caio, falou sobre a situação da Cadeia Velha, que hoje está atendendo apenas parte de Santos, era importante um aprofundamento nesse tema, e torna-lo num equipamento regional, como foi pensado e projetado anteriormente;
 - Binho disponibilizou o e-mail do MinC para o processo de Conferência;
 - conferenciaquartacnc@cultura.gov.br;
 - Depois solicitou a participação dos representantes do Estado, Lauro e Juliana como pontos focais para os processos de conferências.
 - Tanto o MinC como o Estado se colocaram à disposição para estar em permanente diálogo com esse fórum, parabenizando a todos presentes pela

REGISTROS

- reunião.
- Não havendo mais nada a tratar foi encerrada a reunião.

Santos, 15 de agosto de 2023

RAFAEL LEAL
Coordenador da Câmara Temática

ANDRÉ SODRÉ
Secretário Executivo do Condesb





